

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2



Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)

2



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^ª Dr^ª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Antonio Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR

Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Benedito Rodrigues da Silva Neto

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução 2 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-704-8

DOI 10.22533/at.ed.048210701

1. Medicina. 2. Evolução. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Um dos termos mais utilizados para descrever o capitalismo e a sua estruturação no mundo é a globalização, que nada mais é do que a integração entre culturas/atividades de localidades distintas e conseqüentemente uma maior instrumentalização proporcionada pelos sistemas de comunicação principalmente. É preciso salientar que esse conceito é amplo e não se refere simplesmente a um acontecimento, mas a um processo como um todo. Nessa perspectiva, a medicina mais do que nunca se torna protagonista de um processo cada vez mais tecnológico e necessário ao desenvolvimento humano.

A globalização, de certo modo, pode trazer para a saúde vantagens quando nos referimos à integração de conhecimento, partilha metodológica, desenvolvimento de práticas, equipamentos e distribuição de insumos e medicamentos. Todavia doenças derivadas de práticas ou de processos inadequados acabam se tornando globais, aumentando o risco das comunidades e exigindo mais ainda uma evolução e uma dinâmica da medicina.

A obra “A medicina imersa em um mundo globalizado em rápida evolução – Volume 2” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde de um mundo totalmente globalizado. A evolução do conhecimento sempre está relacionada com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica.

Deste modo, temos o prazer de oferecer ao leitor, nesses dois volumes iniciais da obra, um conteúdo fundamentado e alinhado com a evolução no contexto da saúde que exige cada vez mais dos profissionais da área médica. Reforçamos mais uma vez que a divulgação científica é fundamental essa evolução, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma agradável leitura!

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

MORTALIDADE DE PEDESTRES EM ACIDENTES DE TRÂNSITO NO BRASIL DURANTE O PERÍODO DE 2010 A 2017: UM ESTUDO ECOLÓGICO DE SÉRIE TEMPORAL

Renata Ribeiro Freitas
Daniela Louise Fernandes Alves
Hortência Bastos dos Santos Silva
Rafael dos Reis Cardoso Passos
Thaline Neves do Carmo
Leila Pitangueira Guedes Mazarakis
Thiago Barbosa Vivas

DOI 10.22533/at.ed.0482107011

CAPÍTULO 2..... 12

ABORDAGEM SEGURA NA PRÉ INDUÇÃO ANESTÉSICA: CONDUTAS PARA MINIMIZAR EVENTOS ADVERSOS NO PROCESSO CIRÚRGICO

Caroline Longhi
Fabiola Kleemann Mora
Ana Flávia Baseggio
Virgínnia Tereza Zago Chies
Patrícia Logemann
Patrícia Argenta
Jéssica Bianchi
Joana Faccioli Japur
Mariana Mello Barcellos Ramos
Daniel Ceconello Maronez
Camila de Freitas Schultz
Fernando Araújo Vargas

DOI 10.22533/at.ed.0482107012

CAPÍTULO 3..... 21

ANÁLISE DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA NO MUNICÍPIO DE RIO CLARO – SP, PARA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE

Fernanda Rangel Gonçalves
Magda Adelaide Lombardo

DOI 10.22533/at.ed.0482107013

CAPÍTULO 4..... 27

ANGIOEDEMA HEREDITÁRIO: CASUÍSTICA DE UM AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO DE ALERGIA E IMUNOLOGIA NO SUL DO BRASIL

Matheus Augusto Schulz
Amanda dos Reis Ribeiro
Tatiane da Silva
Karina Donatti
Luciane Maria Alves Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.0482107014

CAPÍTULO 5.....36

ANTICOAGULAÇÃO EM IDOSOS COM CÂNCER: UMA ABORDAGEM ESPECIAL

Lucas Gonçalves Andrade
Ely Carlos Pereira de Jesus
Mariana Ribeiro Cavalcante
Ana Clara Fernandes Marques
André Luiz Martins Moraes
Thomaz de Figueiredo Braga Colares
Emily Ludmila Gonçalves Andrade
Luciana Colares Maia

DOI 10.22533/at.ed.0482107015

CAPÍTULO 6.....42

AS INTERFACES PRODUZIDAS PELA AMBIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CIDADE DE MÉDIO PORTE NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Juliana Silva Neiva
Andressa Caldas de Lima Slonski Delboni
Averaldo Júnior Braga Roque
Bruno Faria Coury
Júlia de Sousa Oliveira
Mariana Melo Martins
Sabrina Siqueira Porto
Vitória Borges Cavalieri
Marilene Rivany Nunes
Maura Regina Guimarães Rabelo
Meire de Deus Vieira Santos

DOI 10.22533/at.ed.0482107016

CAPÍTULO 7.....49

ASPECTOS DA CANDIDÍASE INVASIVA SOB A ÓPTICA DA COLONIZAÇÃO DO TRATO RESPIRATÓRIO

Elenice Gomes Ferreira
Melyssa Negri
Terezinha Inez Estivalet Svidzinski

DOI 10.22533/at.ed.0482107017

CAPÍTULO 8.....63

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO DE BIOFILME BACTERIANO COM USO DE MEMBRANAS HIDROCOLÓIDES

Newton Soares da Silva
Bianca Silveira Signorini Verdi
Cristina Pacheco-Soares

DOI 10.22533/at.ed.0482107018

CAPÍTULO 9.....72

AVALIAÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS INSERIDAS NO PROGRAMA PEDIÁTRICO DE ASSISTÊNCIA AO DIABETES MELLITUS NO HOSPITAL SANTA CASA

DE MISERICÓRDIA DE VITÓRIA – ES (HSCM)

Flavia Bridi Valentim
Lygia Rostoldo Macedo
Christina Cruz Hegner
Patrícia Casagrande Dias de Almeida
Lilian City Sarmento

DOI 10.22533/at.ed.0482107019

CAPÍTULO 10..... 84

CARACTERIZAÇÃO DA DIETOTERAPIA NA FENILCETONÚRIA NO HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN

Erlane Marques Ribeiro
Alice Quental Brasil
Livia Barbosa Herculano
Giselle Barretos Barcelos
Orlando Simões de Souza
Maria Fernanda Piffer Tomasi Baldez da Silva

DOI 10.22533/at.ed.04821070110

CAPÍTULO 11..... 95

CONHECIMENTO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS E SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS INSERIDAS EM UM PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA AO DIABETES MELLITUS TIPO 1

Lygia Rostoldo Macedo
Flavia Bridi Valentim
Christina Cruz Hegner
Patrícia Casagrande Dias de Almeida
Lilian City Sarmento

DOI 10.22533/at.ed.04821070111

CAPÍTULO 12..... 108

DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS EM PACIENTES OBESOS MÓRBIDOS NO PRÉ-OPERATÓRIO DE GASTROPLASTIA

Nélio Barreto Veira
Yuri Mota do Nascimento
Arian Santos Figueiredo
Conceição Soraya Morais Marques
Felipe Coutinho Vasconcelos
Cinthia Oliveira Lima
Maria Eveline do Nascimento Pereira
Crystianne Samara Barbosa Araújo
Gyllyandeson de Araújo Delmondes
Jucier Gonçalves Júnior
Paulo Felipe Ribeiro Bandeira

DOI 10.22533/at.ed.04821070112

CAPÍTULO 13..... 119

EFEITOS ANTICOAGULANTE E ANTITROMBÓTICO DE INIBIDORES PROTEOLÍTICOS

VEGETAIS

Silvana Cristina Pando
Bruno Ramos Salu
Luzia Aparecida Pando
Vinicius Pereira da Silva Xavier
Italo Santos do Nascimento
Maria Luiza Vilela Oliva

DOI 10.22533/at.ed.04821070113

CAPÍTULO 14..... 124

ESPIRITUALIDADE NO ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL: A IMPORTÂNCIA DESSA ABORDAGEM NA VISÃO DAS PACIENTES

Bruna Carvalho Rossi
Aline Groff Vivian
Tiane Nogueira Salum

DOI 10.22533/at.ed.04821070114

CAPÍTULO 15..... 137

ESTENOSES BILIARES MALIGNAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Guilherme Augusto Matsuo de Olivera

DOI 10.22533/at.ed.04821070115

CAPÍTULO 16..... 145

HANSENÍASE: O ACOLHIMENTO COMO BOA PRÁTICA EM QUADROS CLÍNICOS PRECURSORES DE PRECONCEITO

Natália Murad Schmitt
Laila de Castro Araújo
Francis Aiala de Araújo Ferreira
Adriano dos Anjos Sousa
Janine Silva Ribeiro Godoy
Carla Araújo Bastos Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.04821070116

CAPÍTULO 17..... 154

***HELICOBACTER PYLORI* E O PERFIL ALIMENTAR COMO FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER GÁSTRICO**

Camylla Machado Marques
Evilanna Lima Aruda
Luana Nascimento
Mirian Gabriela Martins Pereira
Thulio César Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.04821070117

CAPÍTULO 18..... 161

ÍNDICES DE LEE E GOLDMAN COMO ALIADOS PERIOPERATÓRIOS NA REDUÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS EM CIRURGIAS

Patrícia Argenta
Jéssica Bianchi

Joana Faccioli Japur
Mariana Mello Barcellos Ramos
Daniel Ceconello Maronez
Ana Flávia Baseggio
Caroline Longhi
Fabiola Kleemann Mora
Patrícia Logemann
Virgínia Tereza Zago Chies
Camila de Freitas Schultz
Emanuele Grizon da Costa

DOI 10.22533/at.ed.04821070118

CAPÍTULO 19..... 167

INFLUÊNCIA DO TRATAMENTO DE MANUTENÇÃO COM OLAPARIBE NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES COM ADENOCARCINOMA PANCREÁTICO METASTÁTICO

Lara Lins Leonetti
Maíra Ramalho Magalhães
Sophia Martinelli Rodrigues
Fabio Steven Leonetti

DOI 10.22533/at.ed.04821070119

CAPÍTULO 20..... 173

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM IDOSOS: FATORES ASSOCIADOS

Kelly da Silva Sales
Raquel Pessoa de Araújo
Ana Angélica Queiroz Assunção Santos
Amanda Ribeiro de Almeida
Georgia Sampaio Fernandes Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.04821070120

CAPÍTULO 21..... 185

IPILIMUMAB NO TRATAMENTO IMUNOTERÁPICO NO MELANOMA METASTÁTICO

Barbara Leticia Rodrigues Bicalho
Ana Luiza Costa Fonseca
Nathalia Ranny Rodrigues Bicalho
Renato Cesário de Castro
Leticia Nascimento Barbosa
Claudiana Donato Bauman

DOI 10.22533/at.ed.04821070121

CAPÍTULO 22..... 194

MODELO DE TREINAMENTO EM MICROCIURURGIA: DISPOSITIVO INOVADOR DESENVOLVIDO ATRAVÉS DOS PRINCÍPIOS DE DESIGN THINKING

Roney Gonçalves Fachine Feitosa
Gabriela Fernanda Riboli
Juan Carlos Montano Pedroso
Elvio Bueno Garcia

Lydia Masako Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.04821070122

CAPÍTULO 23.....201

MULHERES CLIMATÉRICAS: REPERCUSSÕES DA ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO NO SÉCULO XXI

Ronilson Ferreira Freitas
Josiane Santos Brant Rocha
João Pedro Brant Rocha
Alenice Aliane Fonseca
Maria Clara Brant Rocha
Mônica Thais Soares Macedo
João Gustavo Brant Rocha
Carolina Ananias Meira Trovão
Marcelo Eustáquio de Siqueira e Rocha
Marcos Flávio Silveira Vasconcelos D'Angelo

DOI 10.22533/at.ed.04821070123

CAPÍTULO 24.....219

O PAPEL DOS IMUNOBIOLÓGICOS NO LUPUS INDUZIDO POR DROGAS

Alexandra Brugnera Nunes de Mattos
Nágila Bernarda Zortéa
Charise Dallazem Bertol

DOI 10.22533/at.ed.04821070124

CAPÍTULO 25.....230

SITUAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO AO CÂNCER FEITAS PELOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Samara Atanielly Rocha
Matheus Felipe Pereira Lopes
Aline Gomes Silva de Souza
Ana Karolynne Borges Feitosa
Hiago Santos Soares Muniz
Karoline de Souza Oliveira
Kelvyn Mateus Dantas Prates
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Ely Carlos Pereira de Jesus
Fernanda Canela Prates
Natália Gonçalves Ribeiro
Henrique Andrade Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.04821070125

CAPÍTULO 26.....238

TECNOLOGIAS EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DO PÉ DIABÉTICO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Nanielle Silva Barbosa
Kauan Gustavo de Carvalho
Jéssyca Fernanda Pereira Brito

Luana Silva de Sousa
Camilla de Kássia Cruz da Silva
Kayron Rodrigo Ferreira Cunha
Amanda Karoliny Meneses Resende
Samara Cristina Lima Sousa
Sara Tamires Oliveira Araújo
Patrícia Lustosa Rei
Talita de Brito Silva
Carlos Henrique Nunes Pires

DOI 10.22533/at.ed.04821070126

CAPÍTULO 27.....249

USO DE VASODILADORES TÓPICOS EM RETALHOS CUTÂNEOS

Flavia Modelli Vianna Waisberg
Heitor Carvalho Gomes
Lydia Masako Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.04821070127

CAPÍTULO 28.....257

O PERFIL GENÉTICO-CLÍNICO DE PACIENTES ATENDIDOS NAS APAEs DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ

Erlane Marques Ribeiro
Bruna Danielle Paula da Ponte
Evisa Christal Oliveira de Paula
Larissa Oliveira Matos
Estela Mares Santos Salmito Matos
Leonardo Siqueira Albuquerque
Herculano Pontes Barros Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.04821070128

SOBRE O ORGANIZADOR.....268

ÍNDICE REMISSIVO.....269

CAPÍTULO 11

CONHECIMENTO DOS PAIS/RESPONSÁVEIS E SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS INSERIDAS EM UM PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA PEDIÁTRICA AO DIABETES MELLITUS TIPO 1

Data de aceite: 04/01/2021

Data de submissão: 25/09/2020

Lygia Rostoldo Macedo

Faculdade São Leopoldo Mandic
Vila Velha – ES
<http://lattes.cnpq.br/5786197242958140>

Flavia Bridi Valentim

Faculdade São Leopoldo Mandic
Vila Velha-ES
<http://lattes.cnpq.br/6950896098209375>

Christina Cruz Hegner

Universidade Federal do Espírito Santo
Vitória-ES

Patrícia Casagrande Dias de Almeida

Escola Superior de Ciências da Santa
Casa de Misericórdia de Vitória/Emescam –
Departamento de Pediatria
Vitória - ES.
<http://lattes.cnpq.br/0047311834755631>

Lilian City Sarmiento

Universidade Federal do Espírito Santo
– Departameno de Clínica Odontológica/
Odontopediatria
Vitória-ES
<http://lattes.cnpq.br/6244899646296779>

RESUMO: Estudos demonstraram que as crianças com diabetes apresentam maior risco de desenvolver Doença Periodontal em idade precoce. Os comportamentos adotados pelos indivíduos podem contribuir negativamente ou

positivamente para a saúde. O conhecimento e as atitudes dos pais sobre a saúde bucal podem promover habilidades adequadas de higiene bucal em seus filhos. Esta pesquisa objetivou verificar as condições de higiene e saúde bucal de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 inseridas em um programa de assistência pediátrica da Diabetes no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES e o grau de conhecimento dos pais/responsáveis. Foi realizada uma pesquisa com 34 crianças e adolescentes portadores de diabetes tipo 1 e seus pais/responsáveis. A avaliação do índice de cárie foi realizada pelo *International Caries Detection and Assessment System (ICDAS)* e *ode placa/cálculo e gengival pelos índices de Lõe e Silness*. Para a entrevista com os pais/responsáveis, foi realizado um questionário estruturado validado. Os dados foram tabulados utilizando-se o *software Statistical Package for Social Science (SPSS)* para *Windows* versão 20.0, e a avaliação dos dados pelo teste Qui-Quadrado e de Kruskall-Wallis. Foram analisados os conhecimentos dos pais em relação à higiene oral e o diabetes em seus filhos e as condições bucais das crianças. Foi possível observar uma boa condição de saúde bucal das crianças em que os pais tinham bons conhecimentos em relação a sua própria saúde bucal e a de seus filhos.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças Periodontais, Diabetes Mellitus, Saúde Bucal, Conhecimento.

KNOWLEDGE OF PARENTS/RESPONSIBLE AND ORAL HEALTH OF CHILDREN INSERTED IN A PEDIATRIC ASSISTANCE PROGRAM TO DIABETES MELLITUS TYPE 1

ABSTRACT: Studies have shown that children with diabetes are at increased risk of developing Periodontal Disease at an early age. The behaviors adopted by individuals can contribute negatively or positively to health. Parents' knowledge and attitudes about oral health can promote proper oral hygiene skills in their children. This research aims to consolidate the hygiene and oral health conditions of children and adolescents with type 1 diabetes mellitus inserted in a pediatric care program of Diabetes in the Santa Casa de Misericórdia Hospital in Vitória-ES and the level of knowledge of all parents/guardians. The study was carried out with 34 children and adolescents with type 1 diabetes and their parents/guardians. The caries index was evaluated by the International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) and the plaque/calculus and gingival index by the Löe and Silness indices. For the interview with parents/guardians, a validated structured questionnaire was carried out. Data were tabulated using the Statistical Package for Social Science (SPSS) software for Windows version 20.0, and the data evaluation by the Chi-Square and Kruskal-Wallis test. We analyzed the parents' knowledge regarding oral hygiene and diabetes in their children and the oral conditions of the children. It was possible to observe a good oral health condition of the children in whom the parents had good knowledge regarding their own oral health and that of their children.

KEYWORDS: Periodontal diseases, Diabetes Mellitus, Oral Health, Knowledge.

1 | INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é um grupo de doenças metabólicas caracterizadas pela tríade clássica de polidipsia, poliúria e polifagia, consequências da interrupção da homeostase devido à hiperglicemia resultante de um defeito na secreção de insulina, um defeito na ação ou uma combinação de ambos. Na literatura existem três tipos principais de diabetes: tipo 1 (insulino-dependente), tipo 2 não insulino-dependente e o diabetes gestacional, esta última diagnosticada no segundo ou terceiro trimestre da gravidez. O DM tipo 1 representa apenas 5 a 10% de todos os casos de diabetes diagnosticada, no entanto, é a principal forma de diabetes em crianças e adolescentes (ADA, 2016; Bascones-Martinez et al., 2011; Sohn; Rowe, 2015).

Estudos demonstraram que as crianças com diabetes apresentam maior risco de desenvolver doença periodontal (DP) em idade precoce (Al-Khabbaz et al., 2013). Além disso, a DP é mais prevalente entre as crianças com diabetes quando comparadas com crianças sem diabetes, como evidenciado por maiores índices de placa, inflamação gengival significativamente maior e maior perda de inserção clínica (Sohn; Rowe, 2015).

A fraca higiene bucal e o consumo freqüente de açúcares são conhecidos há muitos anos como fatores de risco comportamentais fundamentais para doenças bucais, como cárie dentária e doença periodontal (Pettit et al., 2014; Orbak et al., 2008). A cárie dentária ocorre devido à desmineralização do esmalte e da dentina por ácidos orgânicos produzidos

por bactérias na placa dentária através do metabolismo dos açúcares derivados da dieta (Orbak et al., 2008; Orlando et al., 2010; Lalla et al., 2006).

O conhecimento e as atitudes dos pais sobre a saúde bucal podem promover habilidades adequadas de higiene oral em seus filhos (Pettit et al., 2014; Al-Khabbaz et al., 2013; Silva-Sanigorski et al., 2013). Há evidências de que o bom conhecimento dos pais e a higiene bucal afetam positivamente a saúde bucal das crianças (Saied-Moallemi et al., 2008).

De ante do exposto objetivou-se verificar as condições de saúde bucal e o conhecimento dos pais/responsáveis de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 atendidas no Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES.

2 | REVISÃO DE LITERATURA

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma doença caracterizada pela destruição autoimune das células beta do pâncreas produtoras de insulina. A insulina é o hormônio responsável pelo transporte da glicose do meio extracelular para o intracelular, processo fundamental para o metabolismo das células. Na deficiência de insulina ocorre o aumento da concentração de glicose no meio extracelular, o que caracteriza a hiperglicemia. Na tentativa de normalizar a glicemia, ocorre um aumento da eliminação renal de glicose, com conseqüente aumento na eliminação renal de água (diurese osmótica). Se o paciente não recebe insulina exógena, passa a apresentar poliúria, polidipsia, desidratação, polifagia, emagrecimento, astenia, podendo evoluir para cetoacidose, coma e morte (Kidambi; Patel, 2008; Who, 2016; IDF, 2015). Muitas vezes a cetoacidose é a primeira manifestação da DM1 em crianças (ADA, 2008).

As pessoas com DM1 devem fazer acompanhamento de saúde por toda a vida e dentro deste, o cuidado bucal é essencial (Moore; Zgibor; Dasanavake, 2003). As complicações bucais associadas ao diabetes incluem xerostomia, gengivite, periodontite, abscessos dentários, perdas dentárias, cárie, lesões de tecidos moles da língua e mucosa (Moore, 2001; Haddad; Castilho, 2006). O controle da placa bacteriana por meio de tratamento pré-operatório é essencial para toda a saúde sistêmica e está se tornando reconhecido como um elemento importante em uma abordagem abrangente ao tratamento do paciente diabético (Mealey; Oates, 2006).

Orbak et al. (2008) relataram que a doença periodontal é uma complicação comum e, em alguns casos, as gengivas hemorrágicas podem ser observadas na primeira infância. A gravidade do sangramento aumenta durante a adolescência e a duração do DM e seu controle metabólico influenciam a saúde periodontal.

Poucos são os estudos sobre doença periodontal em jovens com DM1. Estudos que compararam as alterações periodontais de crianças e adolescentes com DM1 e grupo controle da mesma idade, sem a doença, observaram que a destruição do periodonto pode

iniciar-se muito cedo nas crianças com DM1, observado como uma inflamação gengival significativamente maior que no grupo controle. Esta situação se torna mais evidente conforme a criança cresce e se torna adolescente (Lallaet al., 2006; Xavier et al., 2009). O controle apropriado do diabetes também tem um papel importante no estado dos tecidos periodontais e na prevenção de doença periodontal. Além disso, diabéticos devem ser acompanhados através de programas odontológicos preventivos (Lalla et al., 2006; Luczajcepowicz; Marczik-Kolada; Waszkiel, 2006; Xavier et al., 2009).

Crianças e adolescentes com controle metabólico inadequado do DM1 podem exibir um desenvolvimento incontrolado de cárie mesmo com intenso esforço preventivo. Dentre os fatores de risco comuns associados ao desenvolvimento de cárie dentária, encontram-se a higiene bucal ruim, experiência prévia e altos níveis de lactobacilos. Os achados sugerem que cuidados bucais diários e visitas odontológicas regulares são importantes para pacientes com DM1, mas também que a eficiência de programas preventivos deve ser revista (Twetman et al., 2002).

É amplamente reconhecido que o comportamento dos pais, e em particular das mães, afeta a saúde de seus filhos. Os pais são os cuidadores primários das crianças durante a infância, seus conhecimentos atitudes e comportamentos em relação à saúde bucal podem influenciar significativamente a saúde e o comportamento bucal da criança. Estudos mostraram uma relação positiva entre o estado de saúde bucal das crianças, determinado por autorrelato ou exame clínico, e a saúde bucal de seus pais, conhecimentos, atitudes e comportamentos (Saied-Moallemi et al., 2008; Poutanen et al., 2006).

Os profissionais cirurgiões-dentistas aceitam que os esforços destinados a melhorar os comportamentos de saúde bucal dos pais podem resultar em reduções no risco de cárie entre seus filhos (Prakash, 2008).

3 | MATERIAIS E MÉTODOS

A população alvo desta pesquisa consistiu em 34 crianças e adolescentes portadores de Diabetes Mellitus tipo 1 de ambos os sexos, com idade de 6 a 15 anos, atendidos no programa de crianças diabéticas do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES, e seus respectivos pais/responsáveis.

Todas as etapas da pesquisa foram realizadas no Ambulatório de Pediatria do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Vitória-ES. Para a avaliação clínica, as crianças e adolescentes foram examinadas por dois examinadores previamente treinados e calibrados pelo teste *kappa*. A avaliação do índice de cárie foi realizada pelo International Caries Detection and Assessment System (ICDAS) em todos os dentes, com o paciente deitado em uma maca, acompanhado dos pais/responsáveis, em ambiente com luz artificial, com uso da sonda OMS (*ball point*) e espelho clínico nº 5. Os critérios utilizados foram de 0 a 6, sendo: 0 – dente sadio; 1 – mancha branca visível com esmalte seco e sulco escurecido

restrito à fossa; 2 - mancha branca visível com esmalte úmido e sulco escurecido que se estende além da fossa; 3 – cavidade em esmalte; 4 – sombra escura de dentina vista através do esmalte; 5 – cavidade com dentina visível envolvendo menos da metade da face do dente; 6 – cavidade extensa com dentina visível envolvendo mais da metade da face do dente.

A avaliação dos índices de placa/cálculo e gengival foi realizada pelos índices de *Lõe e Silness*, nos elementos: primeiro molar superior direito, incisivo lateral superior direito, primeiro pré-molar superior esquerdo, primeiro molar inferior esquerdo, incisivo lateral inferior esquerdo e primeiro pré-molar inferior direito. Cada elemento foi avaliado nas faces mesial, distal, vestibular e lingual/palatina, e foi realizada uma média com os quatro valores, que corresponderá ao valor do índice para o dente. Ao final, foi realizada uma média dos valores dos seis dentes examinados, e obteve-se o índice de placa/cálculo ou gengival.

Para a entrevista com os pais/responsáveis, o instrumento de coleta de dados foi um questionário estruturado validado, adaptado dos trabalhos de Sohn & Rowe, 2015 e Orlando et al., 2010, com questões sociodemográficas, de conhecimento sobre alimentação, saúde e higiene bucal e de conhecimento sobre a relação entre o Diabetes Mellitus e as condições bucais. A duração média para as respostas foi de aproximadamente 10 minutos. Esse questionário foi aplicado por um único examinador.

A aplicação do questionário e orientação aos pais ocorreu durante o período de espera para a consulta médica da criança/adolescente. Naquele momento, foram apresentadas informações sobre a pesquisa (justificativa, objetivos, procedimentos, duração e local da pesquisa, riscos e desconfortos, benefícios, acompanhamento e assistência, garantia de recusa em participar e/ou retirada de consentimento, garantia de manutenção do sigilo e privacidade, garantia de ressarcimento financeiro, garantia de indenização e esclarecimento de dúvidas).

Após a assinatura do TCLE e do TALE, as crianças/adolescentes foram encaminhadas para o ambulatório em que foi realizada a avaliação das condições bucais. Como procedimento clínico, foi realizada revelação de placa dental com uso de corante, orientação individual sobre higiene bucal, exame clínico, remoção de cálculo com instrumentação manual com o uso de curetas Gracey, caso necessário, e Tratamento Restaurador Atraumático (ART) com aplicação tópica de flúor, selamento de superfícies oclusais e restauração atraumática com cimento de Ionômero de vidro.

Os dados foram tabulados utilizando-se o *software Statistical Package for Social Science* (SPSS) para *Windows* versão 20.0, e foi realizada avaliação dos dados pelo teste Qui-Quadrado de Pearson e pelo teste de Kruskal-Wallis. O projeto de pesquisa foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade São Leopoldo Mandic e está de acordo com a resolução nº 466/2012. Foi enviada também ao Hospital Santa

Casa de Misericórdia de Vitória-ES para avaliação. A pesquisa somente teve início após a aprovação pelo CEP e pelo Hospital.

4 | RESULTADOS

Dos 34 entrevistados, 28 (82,4%) eram do sexo feminino e 06 (17,6%) eram do sexo masculino. 73,5% (25) dos participantes eram casados e em relação ao rendimento familiar médio per capita nas famílias, o maior grupo foi o que apresentava renda até 03 salários mínimos (85,3%). No quesito escolaridade (em anos de estudo), o maior número de participantes estava presente no grupo que possuía de 8 a 12 anos de estudo (41,2%). Por fim, em relação às crianças, houve participação quase que semelhante do sexo feminino (19) e do sexo masculino (15), sendo que a idade média foi de 11,26 anos. Todas as características descritivas são mostradas na tabela 1.

			N	%
Sobre o responsável	Sexo	Masculino	6	17,6
		Feminino	28	82,4
	Estado civil	Solteiro	7	20,6
		Casado	25	73,5
		Divorciado	1	2,9
		Viúvo	1	2,9
	Escolaridade (em anos de estudo)	Menor que 8	9	26,5
		8 a 12	14	41,2
		Maior que 12	11	32,4
Sobre o responsável	Renda (em salários mínimos)	Até 3	29	85,3
		3 a 5	4	11,8
		Maior que 5	1	2,9
Sobre a criança/ adolescente	Sexo	Masculino	15	44,1
		Feminino	19	55,9
	Idade Média	11,26		

Tabela 1 - Características descritivas dos pais que responderam ao questionário e das crianças que realizaram exame clínico bucal.

Fonte: Autoria própria.

Utilizando-se o teste de Pearson e o teste de Kruskal-Wallis, foram analisados os conhecimentos dos pais em relação à higiene bucal e o diabetes em seus filhos e também as condições de saúde bucal das crianças (tabelas 2, 3, 4 e 5).

		ICDAS (%)		Gengival	Placa	Cálculo
		Sim	Não	Média	Média	Média
16. As bactérias da boca podem piorar doenças sistêmicas como o diabetes?	Sim	14,7	50,0	0,26	0,28	0,02
	Não	0	0	0	0	0
	Não sei	14,7	20,6	0,47	0,43	0,16

¹Qui-quadrado de Pearson

²Kruskal-Wallis

Tabela 2 - Conhecimento dos pais em relação a saúde bucal das crianças

Fonte: Autoria própria

Nossos resultados mostram que metade das crianças (50%) em que os pais afirmaram que as bactérias da boca podem piorar doenças sistêmicas como o diabetes, não possuía cárie dentária e possuíam baixos índices de placa, cálculo e sangramento gengival, assim como na que questionava o fato de comidas e bebidas açucaradas poderem causar problemas nos elementos dentais das crianças.

		ICDAS (%)		Gengival	Placa	Cálculo
		Sim	Não	Média	Média	Média
17. Comidas e bebidas açucaradas podem causar problemas nos dentes das crianças?	Sim	29,4	58,8	0,36	0,35	0,07
	Não	0	0	0	0	0
	Não sei	5,9	8,8	0,22	0,24	0,05

¹Qui-quadrado de Pearson

²Kruskal-Wallis

Tabela 3 - Conhecimento dos pais em relação à saúde bucal das crianças

Fonte: Autoria própria.

Foi observado que mais da metade das crianças (58,8%) em que os pais tinham o conhecimento de que assim como eles, as crianças também poderiam ter problemas gengivais, as mesmas não foram acometidas por cárie, e o seu índice de placa, cálculo e gengival obtidos foram baixíssimos.

Finalizando os resultados, foi perceptível que, mesmo aqueles pais que não tinham o conhecimento de que crianças diabéticas têm mais chance de ter doença gengival do

que crianças não diabéticas, as crianças obtiveram bom resultados no que se referia a não presença de cárie (35,3%) e também na média dos índices de cálculo, placa e gengival.

		ICDAS (%)		Gengival	Placa	Cálculo
		Sim	Não	Média	Média	Média
19. Crianças podem ter problemas na gengiva?	Sim	23,5	58,8	0,37	0,34	0,07
	Não	0	5,9	0	0	0
	Não sei	5,9	11,8	0,14	0,29	0,05

¹Qui-quadrado de Pearson

²Kruskal-Wallis

Tabela 4 - Conhecimento dos pais em relação à saúde bucal das crianças

Fonte: Autoria própria.

		ICDAS (%)		Gengival	Placa	Cálculo
		Sim	Não	Média	Média	Média
20. Crianças diabéticas têm mais chances de ter doença gengival do que crianças não diabéticas?	Sim	11,8	32,4	0,14	0,24	0,02
	Não	0	2,9	0,33	0,13	0,04
	Não sei	17,6	35,3	0,49	0,42	0,12

¹Qui-quadrado de Pearson

²Kruskal-Wallis

Tabela 5 - Conhecimento dos pais em relação à saúde bucal das crianças

Fonte: Autoria própria.

5 | DISCUSSÃO

Este estudo mostrou que mais da metade dos pais relataram conhecimentos apropriados de higiene oral, bem como a sua relação com o Diabetes, o que nos leva a entender que esses bons resultados advêm do fato de esses pais fazerem parte de um programa de controle de assistência pediátrica ao Diabetes de um hospital; 50,0% das crianças em que os pais entendiam que a presença de bactérias da boca era prejudicial a doenças sistêmicas como o Diabetes não apresentavam cárie e ainda foi possível observar boas médias nos índices de placa (0,28%), cálculo (0,02%) e índice gengival (0,26%). No total, 58,8% das crianças que possuíam pais que apresentavam bom conhecimento na relação açúcar x problemas bucais, não foram acometidas por cárie. Essa mesma

porcentagem foi vista para as crianças onde os pais relataram saber que assim como eles, as crianças também podem ter problemas na gengiva. Em se tratando do conhecimento dos pais referente a crianças diabéticas terem mais chance de ter doença gengival do que criança não diabética foi visto que tanto os pais que responderem conhecer essa relação, quanto àquele que não sabia dessa relação, a porcentagem de crianças sem cárie foi alta (32,4% - Sim e 35,3% - Não Sei).

De acordo com os hábitos parentais, os resultados do nosso estudo estão de acordo com o estudo de Sohn; Rowe, 2015 que analisaram as habilidades parentais de higiene bucal e as atitudes dos mesmos em relação à importância do desenvolvimento de boas habilidades de higiene bucal em seus filhos, mostrando que a eficácia dos pais para controlar a escovação adequada dos dentes e a eficácia dos pais para controlar os lanches açucarados em crianças foi maior no grupo de pais com boas habilidades de higiene bucal.

Nosso estudo revelou que a boa saúde bucal das crianças, estava de acordo com os conhecimentos positivos dos pais em relação à saúde bucal de seus filhos e a relação com a Diabetes. De acordo com isso, as atitudes dos pais em relação à saúde bucal devem ser consideradas como um fator essencial que influencia o desenvolvimento de comportamentos positivos relacionados à saúde em crianças.

A forma mais comum e eficaz de promover a higiene bucal das crianças é com a supervisão dos pais e o desenvolvimento de habilidades infantis para a escovação de dentes regular, juntamente com o controle parental do consumo de açúcar. Portanto, o uso de escovação é recomendado para ser adotado como um hábito, que deve ser repetido todas as manhãs e à noite, pelo menos duas vezes por dia (Saito et al., 1990).

É importante ressaltar que esses conhecimentos dos pais e as boas condições de saúde bucal das crianças/adolescentes não estavam relacionados à condição socioeconômica ou ao nível de educação, mas sim ao fato de as mesmas estarem inseridas num programa de assistência pediátrica ao Diabetes. A autoeficácia está relacionada à capacidade percebida de uma pessoa de organizar e implementar com sucesso um novo padrão de comportamento baseado na experiência com ações ou circunstâncias similares. Há evidências crescentes da importância da autoeficácia como determinante do comportamento de saúde (Hawkins, 1992; Kakudate et al., 2010;) de forma ampla e também mais específica em relação à saúde bucal (Pine et al., 2004). Tratamentos dentais ruins (mais perdas de restauração e obturações, etc.) foram demonstrados recentemente em crianças pré-escolares de mães com menor nível de conhecimento (Bonanato et al., 2009), e um estudo de mães afro-americanas de baixa renda descobriu que a autoeficácia materna em relação à escovação era forte e significativa, corroborando os resultados de nosso estudo.

No estudo de Vanagas et al., 2009, onde foram analisadas as associações entre as atitudes dos pais em relação à cárie dentária em seus filhos e as próprias habilidades de higiene bucal foi visto que os pais com boas habilidades de higiene bucal compreenderam

com maior frequência a importância de escovar os dentes de seus filhos. Os resultados do estudo também destacaram diferenças significativas na importância para prevenir a cárie dentária e a importância no controle do consumo de açúcar na criança. A eficácia dos pais para controlar a escovação dentária adequada e a eficácia parental no controle do consumo de açúcar em crianças foi maior no grupo de pais com boa higiene bucal, o que está de acordo com nosso estudo.

Como os pais são a força social primária que influencia o desenvolvimento infantil nos primeiros anos da infância, parece que intervenções direcionadas a crenças e práticas de saúde bucal dos pais podem ser benéficas na prevenção de problemas de saúde bucal, como a cárie dentária (Hooleya et al., 2012).

Este estudo avaliou as características e comportamentos dos pais que podem ter comportamentos saudáveis e o estado de saúde oral de seus filhos. Há uma relação entre o bom conhecimento dos pais e o baixo índice de cárie, placa, cálculo e índice gengival em seus filhos. Vários fatores, como negligenciar a saúde bucal pelos pais e sua incapacidade de pagar por serviços de saúde, bem como fatores genéticos, podem comprometer essa relação. Muitos fatores podem levar a um estado de saúde oral dos pais e esses fatores podem resultar em crianças saudáveis. Alguns estudos anteriores também revelaram esse problema (Dye et al., 2011; Wigen; Wang, 2010).

Os resultados do presente estudo podem fornecer uma visão geral da relação entre alguns conhecimentos dos pais e a saúde e o status de seus filhos, mas a generalização do mesmo é limitada porque o estudo é transversal e o tamanho da amostra não é muito grande.

6 | CONCLUSÃO

Podemos concluir que os pais das crianças/adolescentes deste estudo possuem bons conhecimentos em relação à saúde bucal e a alimentação e a relação que as mesmas possuem com o Diabetes, e as crianças participantes apresentavam boas condições de saúde bucal que foi visto por meio dos baixos índices de cárie, placa/cálculo e gengival.

REFERÊNCIAS

Adeniyi OA, Ogunbodede OE, Jeboda S, Folayan OM. "Do maternal factors influence the dental health status of Nigerian pre-school children?". *International Journal of Paediatric Dentistry*. 2009; 19(6):448–454.

Al-Khabbaz AK, Al-Shammari KF, Hasan A, Abdul-Rasoul M. Periodontal health of children with type 1 diabetes mellitus in Kuwait: A case-control study. *Med PrincPract*. 2013; 22(2):144-149.

American Diabetes Association (ADA). Standards of Medical Care in Diabetes. *Diabetes Care*. 2017; 40 (Suppl 1):S1-S135.

Bascones-Martínez A, Matesanz-Pérez P, Escribano-Bermejo M, González-Moles MA, Bascones-Ilundain J, Meurman JH. Periodontal disease and diabetes - Review of the literature. *Med Oral Patol Oral Cir Bucal*. 2011; 16:722-9.

Bononato K, Paiva SM, Pordeus IA, Ramos-Jorge ML, Barbabela D, Allison PJ. Relationship between mothers' sense of coherence and oral health status of preschool children. *Caries Res*. 2009; 43:103-9

Bozorgmehr E, Hajizamani A, Malek Mohammadi T. Oral Health Behavior of Parents as a Predictor of Oral Health Status of Their Children. *ISRN Dentistry*. 2013; p:01-06.

Carneiro Neto JN, Beltrame M, Souza IFA, Andrade JM, Silva JAL, Quintela KL. O paciente diabético e suas implicações para conduta odontológica. *Revista dentística online*. 2012; 11(23):11-18.

Casanova L, Hughes FJ, Preshaw PM. Diabetes and periodontal disease: a two-way relationship. *British Dental Journal*. 2014; 217(8):433-437.

Dye BA, Vargas CM, Lee JJ, Magder L, Tinanoff N. "Assessing the relationship between children's oral health status and that of their mothers". *The Journal of the American Dental Association*. 2011; 142(2):173-183.

Ferjeskov O, Thylstrup A. Patologia da Cárie. In: Thylstrup, A.; Ferjeskov, O.; *Tratado de Cariologia*. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1988, p.194-218.

Grossi SG, Skrepcinski FB, DeCaro T, Zambon JJ, Cummins D, Genco RJ. "Response to periodontal therapy in diabetics and smokers". *Journal of Periodontology*. 1996; 67(10):1094-1102.

Grossi SG, Skrepcinski FB, DeCaro T, Zambon JJ, Cummins D, Genco RJ. "Treatment of periodontal disease in diabetics reduces glycosylated hemoglobin". *Journal of Periodontology*. 1997; 68(8): 713-719.

Haddad AS, Castilho AL de. Doenças sistêmicas crônicas. In: _____. *Odontologia para pacientes com necessidades especiais*. São Paulo: Santos, 2006. p.263-276.

Hawkins RM. Self-efficacy: a predictor but not a cause of behavior. *J Behav Ther Exp Psychiatr*. 1992; 23:251-6.

Hooley M, Skouteris H, Boganina C, Saturb J, Kilpatrick N. "Parental influence and the development of dental caries in children aged 0-6 years: a systematic review of the literature". *IJD*. 2012; 40(10):787-872.

Igari K, Kudo T, Toyofuku T, Inoue Y, Iwai T. Association between periodontitis and the development of systemic diseases. *J Dent Oral Biol*. 2014; 1-7.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF). *IDF Diabetes Atlas 7th ed*. International Diabetes Federation, 2015. Disponível em: <http://www.diabetesatlas.org/map>. Acesso em 25/10/2018.

Kakudate N, Morita M, Fukuhara S, Sugai M, Nagayama M, Kawanami M, et al. Application of self-efficacy theory in dental clinical practice. *Oral Dis*. 2010; 16:747-52.

- Kidambi S, Patel SB. Diabetes Mellitus: Considerations for Dentistry. *J AmDent Assoc.* 2008; 139:8-18.
- Lalla E, Cheng B, Lal S, Kaplan S, Softness B, Greenberg E et al. Diabetes mellitus promotes periodontal destruction in children. *J ClinPeriodontol.* 2007; 34:294–298.
- Law V, Seow WK, Townsend G. “Factors influencing oral colonization of mutans streptococci in Young children”. *AustDent J.* 2007; 52(2):93–100.
- Löe H. Periodontal Disease: The sixth complication of diabetes mellitus. *Diabetes Care.* 1993; 16(1):329-334.
- Luczaj-cepowicz E, Marczyk-kolada G, Waszkiel D. Evaluation of periodontal status in young patients with insulin-dependent diabetes mellitus (type 1). *Adv Med Sci.* 2006; 51:134-37.
- Mealey BL, Oates TW. Diabetes Mellitus and Periodontal Diseases. *J Periodontol.* 2006; 77(8):1289-1303.
- Moore PA, Guggenheimer J, Etzel KR, Weyant RJ, Orchard T. Type 1 diabetes mellitus, xerostomia, and salivary flow rates. *Oral Surgery Oral Medicine Oral Pathology.* 2001; 92(3): 281-290.
- Moore PA, Zgibor JC, Dasanavake AP. Diabetes, a growing epidemic of all ages. *JADA.* 2003; 134(10): 115-155.
- Orbak R, Simsek S, Orbak Z, Kavrut F, Colak M. The influence of type-1 diabetes mellitus on dentition and oral health in children and adolescents. *Yonsei Med J.* 2008; 49(3):357-365.
- Orlando VA, Johnson LR, Wilson AR, Maahs DM, Wadwa RP, Bishop FK, et al. Oral health knowledge and behaviors among adolescents with type 1 diabetes. *Int J Dent.* 2010; 94:21-24.
- Pine CM, Adair PM, Petersen PE, Douglass C, Burnside G, Nicoll AD, et al. Developing explanatory models of health inequalities in childhood dental caries. *Community Dent Health.* 2004; 1:86–95.
- Poplawska-Kita A, Siewko K, Szpak P, Król B, Telejko B, Klimiuk PA, et al. Association between type 1 diabetes and periodontal health. *Adv Med Sci.* 2014; 59(1):126-131.
- Poutanen R, Lahti S, Tolvanen M, Hausen H. Parental influence on children’s oral health-related behavior. *Acta Odontol Scand.* 2006; 64:286-292.
- Prakash. “Relationship between caregiver’s and child’s caries prevalence among disadvantaged African Americans”. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2008; 36:191–200.
- Saied-Moallemi Z, Virtanen JI, Ghofranipour F, Murtomaa H. “Influence of mothers’ oral health knowledge and attitudes on their children’s dental health”. *Eur Arch Paediatr Dent.* 2008; 9(2):79-83.
- Saitoh K, Fujita K, Watanabe K, et al. Dental management of the medically compromised patient. A study of 162 cases. *Meikai Daigaku Shigaku Zasshi.* 1990; 19(3):407-417.

Sohn HA, Rowe DJ. Oral Health Knowledge, Attitudes and Behaviors of Parents of Children with Diabetes Compared to Those of Parents of Children without Diabetes. *J Dent Hyg.* 2015; 89:170-9.

de Silva-Sanigorski A, Ashbolt R, Green J, Calache H, Keith B, Riggs et al. Parental self-efficacy and oral health-related knowledge are associated with parent and child oral health behaviors and self-reported oral health status. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2013; 41: 345–352.

Silverstein J, Klingensmith G, Copeland K et al. Care of children and adolescents with type 1 diabetes: A statement of the American Diabetes Association. *Diabetes Care.* 2005; 28(1):186-212.

Touger-Decker R, van Loveren C. “Sugars and dental caries”. *Am J Clin Nutr.* 2003; 78(4): 881–892.

Twetman S et al. Caries incidence in Young type 1 diabetes mellitus patients in relation to metabolic control and caries-associated risk factors. *Caries Res.* 2002; 36:31-35.

Vanagas G, Milašauskienė Z, Grabauskas V, Mickevičienė A. Associations between parental skills and their attitude toward importance to develop good oral hygiene skills in their children. *Medicina (Kaunas);* 2009; 45(9): 718-723.

Xavier ACV, Silva IN, Costa FO, Corrêa DS. Condição Periodontal de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia e Metabologia.* 2009; 53(3): 348-354.

Wigen TI, Wang NJ. “Caries and background factors in Norwegian and immigrant 5-year-old children”. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2010; 38(1):19–28.

World Health Organization (WHO). *Global Report on Diabetes.* Geneva, p. 1-88, 2016.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acolhimento 43, 44, 45, 47, 126, 145, 146, 147, 149, 150, 152, 233, 240, 242, 244

Anestesiologia 13, 18, 20, 164

Angioedema Hereditário 27, 28, 31, 32, 33, 34, 35

Anticoagulantes 36, 37, 38, 39, 250

Asfixia 28, 32, 257, 259, 262, 265

Atenção Primária à Saúde 43, 44, 48, 202, 210, 211, 217, 239, 240

Avaliação Pré-Anestésica 12, 13, 14, 15, 163

B

Bactérias 49, 55, 58, 63, 64, 65, 69, 70, 97, 101, 102, 116

Bactericida 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70

Biofilme 49, 50, 56, 57, 58, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 79, 80, 81

C

Câncer 21, 22, 25, 26, 37, 40, 155, 156, 159, 160, 186, 192, 231, 232, 233, 235, 237

Câncer de Pele 21, 22, 24, 25, 26, 192, 232

Candida 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62

Candidíase Invasiva 49, 50, 51, 53

Casuística 27, 28

Cirurgia Bariátrica 109, 110, 112, 113, 115, 117, 118, 253

Cirurgia Segura 13, 15, 16, 17, 162

Coagulação Sanguínea 116, 119, 120, 121, 122

Conhecimento 14, 15, 16, 23, 32, 33, 34, 75, 79, 87, 90, 95, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 110, 125, 152, 153, 159, 188, 194, 198, 199, 202, 220, 232, 233, 236, 237, 241, 243, 244, 245

Cuidados 13, 15, 18, 31, 32, 52, 54, 55, 56, 69, 79, 91, 98, 152, 174, 182, 210, 211, 239, 242, 243, 245, 246

D

Deficiência Intelectual 85, 257, 258, 263, 265, 266, 267

Deficiências Nutricionais 108, 109, 110, 115, 116, 117

Diabetes Mellitus 54, 72, 73, 74, 75, 81, 82, 83, 95, 96, 97, 98, 99, 104, 106, 107, 110, 113, 164, 165, 177, 208, 239, 247, 248

Dietoterapia 84, 85, 86, 87, 91, 183

Doenças Periodontais 73, 95

E

Envelhecimento 36, 37, 38, 52, 173, 174, 175, 181, 182, 183, 202, 203, 207, 208, 216, 232, 239

Espiritualidade 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135

F

Fabaceae 119, 120

Fenilcetonúrias 85

G

Gestação 124, 125, 126, 127, 130, 131, 133, 134, 135, 261

H

Hidrocolóide 63, 65, 70

I

Idoso 36, 37, 38, 39, 174, 181

Infraestrutura 3, 8, 43, 44, 47

Inibidores 33, 119, 120, 121, 122, 123, 158, 221, 223, 224, 237, 250, 252

K

Kunitz 119, 120, 121, 122, 123

M

Medicina 14, 27, 29, 40, 84, 92, 94, 107, 108, 117, 124, 125, 126, 138, 142, 143, 144, 147, 148, 153, 160, 164, 165, 167, 170, 188, 189, 194, 201, 203, 217, 232, 249, 268

O

Obesidade 109, 110, 113, 114, 117, 154, 156, 158, 182, 204, 205, 208, 239, 253

P

Protocolo 13, 16, 20, 75, 165, 259, 260

Puerpério 124, 127, 132, 135

R

Radiação Ultravioleta 21, 22, 25, 26

S

Saúde Bucal 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 95, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 233

Serinoproteases 119, 120, 121, 122

Sistema Único de Saúde (SUS) 1, 3, 4, 43, 47, 86, 117, 127, 205, 237, 248

Subdiagnóstico 27, 33

T

Triagem Neonatal 84, 85, 86, 92, 93

Tubo Endotraqueal 49, 50

Tumor 137, 138, 156, 167, 168, 169, 170, 185, 186, 191, 227

U

Unidade de Terapia Intensiva 49, 246

Z

Zonas Urbanas 21

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021

A Medicina imersa em um Mundo Globalizado em Rápida Evolução

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021